



Em Ofício Circular nº 4/2016-CDS/CGSI/DPB/CAPES, encaminhado às pró-reitorias das universidades brasileiras, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) decidiu suspender temporariamente o Sistema de Acompanhamento de Concessões para cadastramento das bolsas. O motivo, segundo a Capes, seria a tentativa de diminuir as chamadas bolsas ociosas. Essas bolsas supostamente ociosas são aquelas utilizadas por estudantes que já defenderam e que no sistema ficam disponíveis para serem concedidas a outros pós-graduandos.

Essa mudança impossibilita os programas de pós-graduação de concederem essas bolsas a novos pós-graduandos. Com essa mudança do sistema 7 mil pós-graduandos ficarão sem bolsa até que o sistema seja restaurado.

Mais de 80% do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) são destinados à concessão de bolsas, as quais contribuem efetivamente para manter a pós-graduação brasileira funcionando. Por outro lado, nós, pós-graduandos, somos responsáveis por mais de 90% das pesquisas em andamento no país. Suspender a concessão de novas bolsas, por entendê-las como ociosas, compromete diretamente o funcionamento da pós-graduação brasileira.

A Associação Nacional de Pós-graduandos (ANPG) e o Movimento Nacional de Pós-graduandos entendem bolsa como direito. E direito não se suspende, ainda que temporariamente ou por razão orçamentária. Temos por entendimento que as medidas para combater a crise não podem comprometer setores estratégicos como é a Educação, Ciência e Tecnologia. A ANPG pauta e tem pautado severas críticas contra os cortes na Educação, Ciência e Tecnologia por entender que a crise só pode ser superada com mais investimento em setores estratégicos e não com contingenciamento dos seus recursos. Por isso, a ANPG repudia quaisquer cortes no Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) e Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) da Capes. E, mais especificamente, as bolsas de estudo porque temos clareza de que a bolsa é vital para a vida da maioria dos pós-graduandos e a ausência dela pode atrapalhar as metas do Plano Nacional de Educação e do Plano Nacional de Pós-graduação, conquistas do povo brasileiro. Por isso, a ANPG solicita da Capes a revisão da suspensão temporária do Sistema de Acompanhamento de Concessões (SAC) para novas bolsas para que essa medida não prejudique milhares de pós-graduandos nas universidades brasileiras.

Associação Nacional de Pós-graduandos